



Five years of Bologna: upgrading or downsizing multilingualism
26th - 28th April 2012

Language education at the University of Aveiro before and after Bologna: practices and discourses

Susana Pinto & Maria Helena Araújo e Sá

Universidade de Aveiro

Departamento de Educação

CIDTFF



Estrutura da Apresentação

Introdução

- 1. O Processo de Bolonha e a educação linguística nas IES**
- 2. Desenvolvimento de competências plurilingues e pluriculturais**
- 3. O estudo: educação linguística na Universidade de Aveiro antes e pós-Bolonha**

Conclusões



Introdução

- Plurilinguismo - motor na Europa para a promoção do entendimento mútuo, da cidadania democrática e da coesão social.
- Política Linguística do Conselho da Europa - desenvolvimento de competências plurilingues, aspecto fulcral para a construção de um espaço coeso, competitivo e de mobilidade.
- Objectivos sociais e económicos do Processo de Bolonha e da Estratégia de Lisboa.



Desafio para as Universidades: “...that of greater European integration and the necessity of maintaining linguistic and cultural diversity in Europe” (ELC, 2001:3).



reestruturação de vários aspectos no âmbito das instituições de ensino superior, nomeadamente no que diz respeito à **educação linguística.**



1. O Processo de Bolonha e a educação linguística nas IES

Nível nacional

- Decreto-Lei 42/2005, de 22 de Fevereiro (definição dos princípios reguladores de instrumentos para a criação do Espaço Europeu de Ensino Superior).
- Decreto-Lei 49/2005, de 30 de Agosto (criação de condições para que todos os cidadãos possam aceder à aprendizagem ao longo da vida).
- Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março (adopção do modelo de organização do ensino superior em três ciclos).

Na Universidade de Aveiro

- “num nível de consciência bem elevado relativamente (...) à preocupação com a qualidade, ao grau de internacionalização, à mobilidade de docentes e estudantes, à participação em redes de formação e investigação (Alarcão *et al*, 2006:62).
- processo de adequação dos cursos iniciado em Maio de 2005, ficando totalmente concluído, no que ao 1.º Ciclo diz respeito, no ano lectivo de 2007/2008.

1. O Processo de Bolonha e a educação linguística nas IES

Processo de Bolonha como “...a strategic response of European governments to the current economic and geopolitical context” (Tudor, 2005).

- Qual será o papel da educação linguística na construção deste espaço europeu mais competitivo e coeso?
- Quais as implicações do Processo de Bolonha para a educação linguística nas universidades?



- Mobilidade
- Empregabilidade
- Aprendizagem ao longo da vida

*Comunicado de Praga, 2001;
Comunicado de Berlim, 2003;
Comunicado de Bergen,
2005; Nancy Declaration,
2006; Comunicado de
Londres, 2007.*



2. Desenvolvimento de competências plurilingues e pluriculturais

mobilidade, empregabilidade e aprendizagem ao longo da vida



Competência comunicativa plurilingue e pluricultural

conjunto de conhecimentos e capacidades que permitem ao sujeito mobilizar o seu repertório linguístico-comunicativo em diferentes línguas com graus de *expertise* diferentes de acordo com os contextos em que se encontra (*Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, 2001).



2. Desenvolvimento de competências plurilingues e pluriculturais

Competência comunicativa plurilingue e pluricultural (QECRL, 2001)

Competências Gerais

Conhecimento declarativo

Capacidades e competência de
realização

Competência existencial

Competência de aprendizagem

Competências Comunicativas

Competências linguísticas

Competências sociolinguísticas

Competências pragmáticas



O estudo: educação linguística na Universidade de Aveiro antes e pós-Bolonha

Objectivo:

- descrever discursos e práticas institucionais relativamente à utilização e função das línguas na **formação** em dois anos lectivos (2002-2003 e 2007-2008, antes e depois da reestruturação à luz de Bolonha).

Metodologia:

- análise documental dos programas das disciplinas de línguas leccionadas em 2002/2003 (n.º95) e 2007/2008 (n.º146);
- entrevistas a diferentes actores responsáveis pela formação e governo da UA (reitores, vice-reitores, directores de curso, director do Departamento de Línguas, responsáveis pelo processo de internacionalização da instituição).

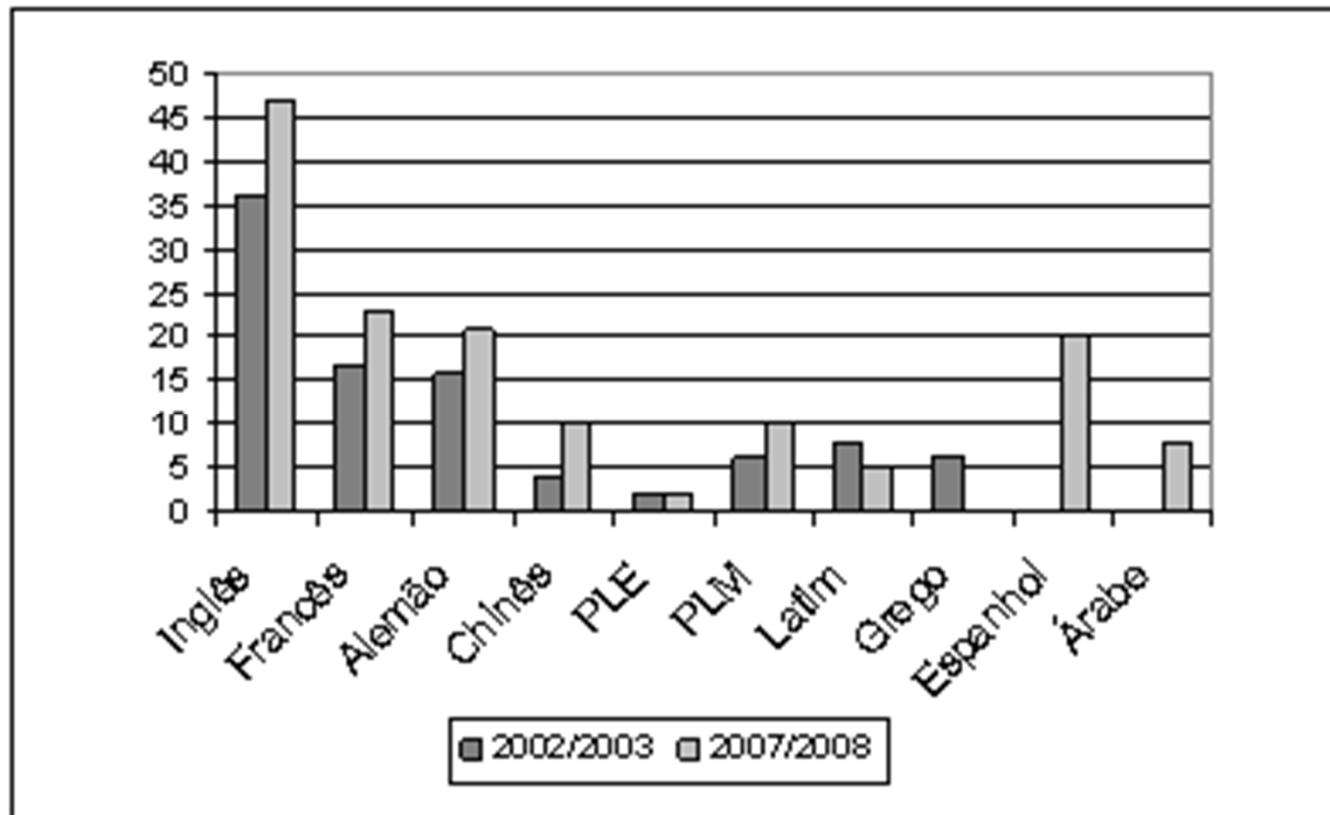
O estudo: educação linguística na UA antes e pós-Bolonha

As Práticas - Disciplinas de línguas leccionadas por escola e por ano lectivo

2002-2003	2007-2008
UA: 72 (Formação Inicial) 2 (Formação Pós-Graduada) 2 (Curso Livre PLE) = 76	UA: 87 (1.º Ciclo) 19 (2.º Ciclo) 2 (Mestrado em Estudos Chineses, Pré-Bolonha) 16 (Cursos Livres) = 124
ISCA: 4	ISCA: 1
ESTGA: 15	ESTGA: 21
TOTAL = 95	TOTAL = 146

O estudo: educação linguística na UA antes e pós-Bolonha

As Práticas - Disciplinas por língua em 2002/2003 e 2007/2008



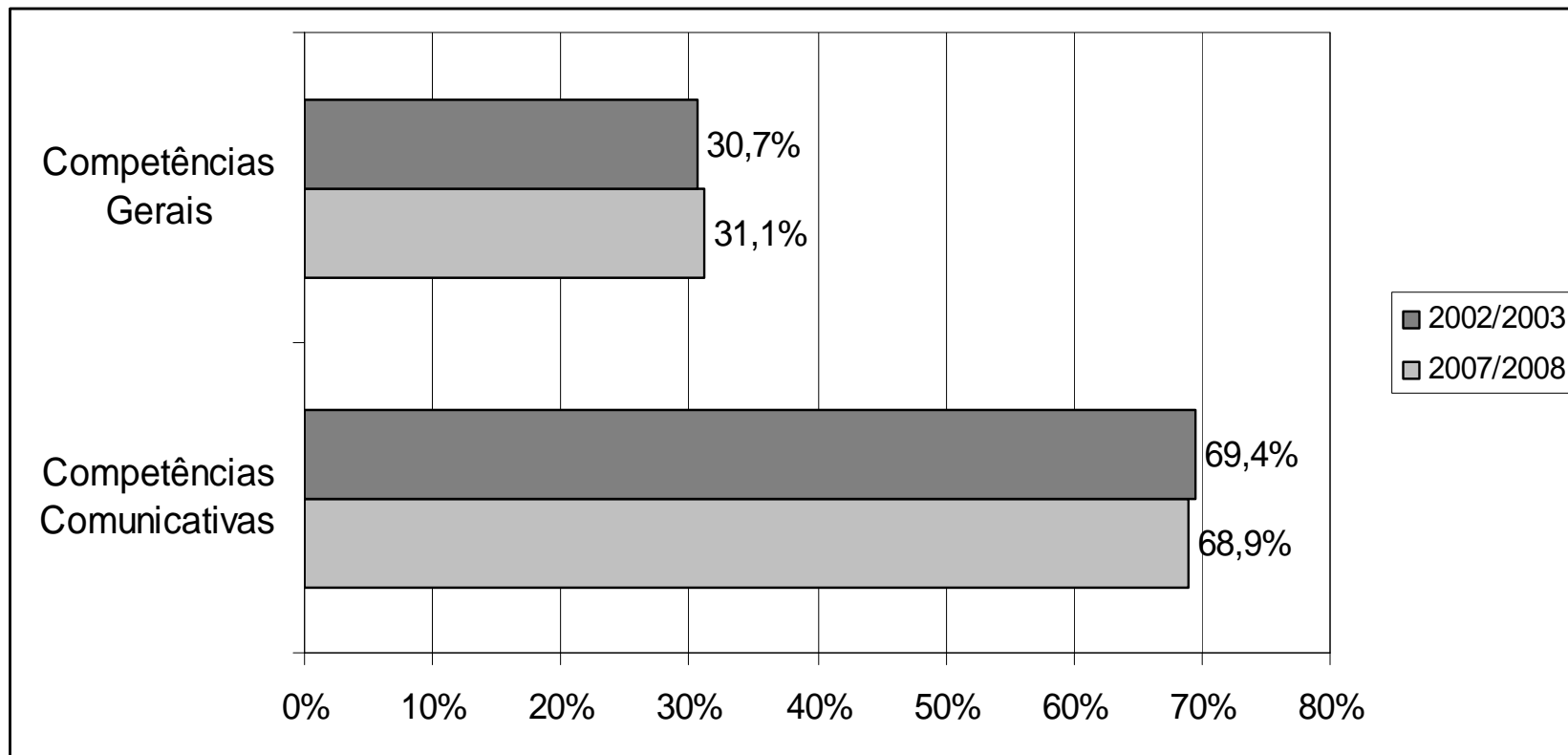
O estudo: educação linguística na UA antes e pós-Bolonha

As Práticas - Cursos com disciplinas de línguas no currículo

	2002-2003	2007-2008
UA	<p>FORMAÇÃO INICIAL: Línguas e Relações Empresariais, Inglês/Alemão (ensino de), Português/Inglês (ensino de), Português/Francês (ensino de), Português/Latim/Grego (ensino de), Administração Pública, Educação de Infância, Ensino Básico-1.º Ciclo, Gestão e Planeamento em Turismo, Novas Tecnologias da Comunicação, Tecnologias de Informação e Comunicação.</p> <p>PÓS-GRADUAÇÃO: Mestrado em Estudos Ingleses.</p>	<p>1.º CICLO: Tradução, Línguas, Literaturas e Culturas, Línguas e Estudos Editoriais, Línguas e Relações Empresariais, Línguas e Administração Editorial, Línguas e Tradução Especializada, Ciências Biomédicas, Administração Pública, Técnico Superior de Justiça, Física, Turismo.</p> <p>2.º CICLO: Línguas e Relações Empresariais, Mestrado Pré-Bolonha em Estudos Chineses, Mestrado <i>Erasmus Mundus</i> em Materials Science.</p>
ESTGA	Documentação e Arquivística, Engenharia Electromecânica, Engenharia Electrotécnica, Engenharia Geográfica, Estudos Superiores de Comércio, Gestão Pública e Autárquica, Secretariado de Direcção.	Comércio, Documentação e Arquivística, Engenharia Electrotécnica, Gestão Pública e Autárquica, Técnico Superior de Secretariado, Tecnologias da Informação.
ISCA	Contabilidade e Administração, Contabilidade e Administração Pública.	Contabilidade, Finanças, Marketing.
TOTAL	21 (17% da totalidade dos cursos)	23 (14% da totalidade dos cursos)

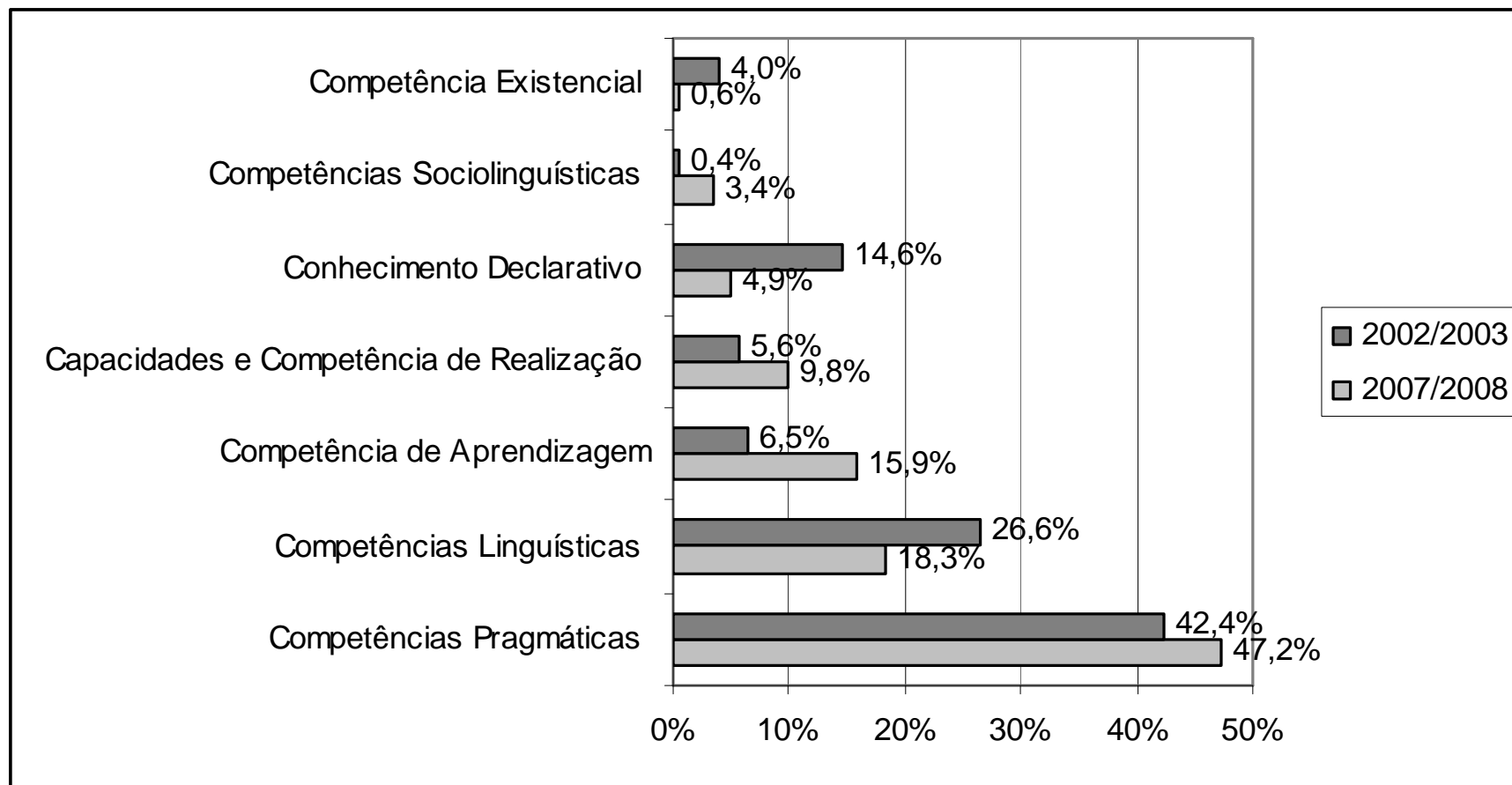
O estudo: educação linguística na UA antes e pós-Bolonha

As Práticas - Competências privilegiadas



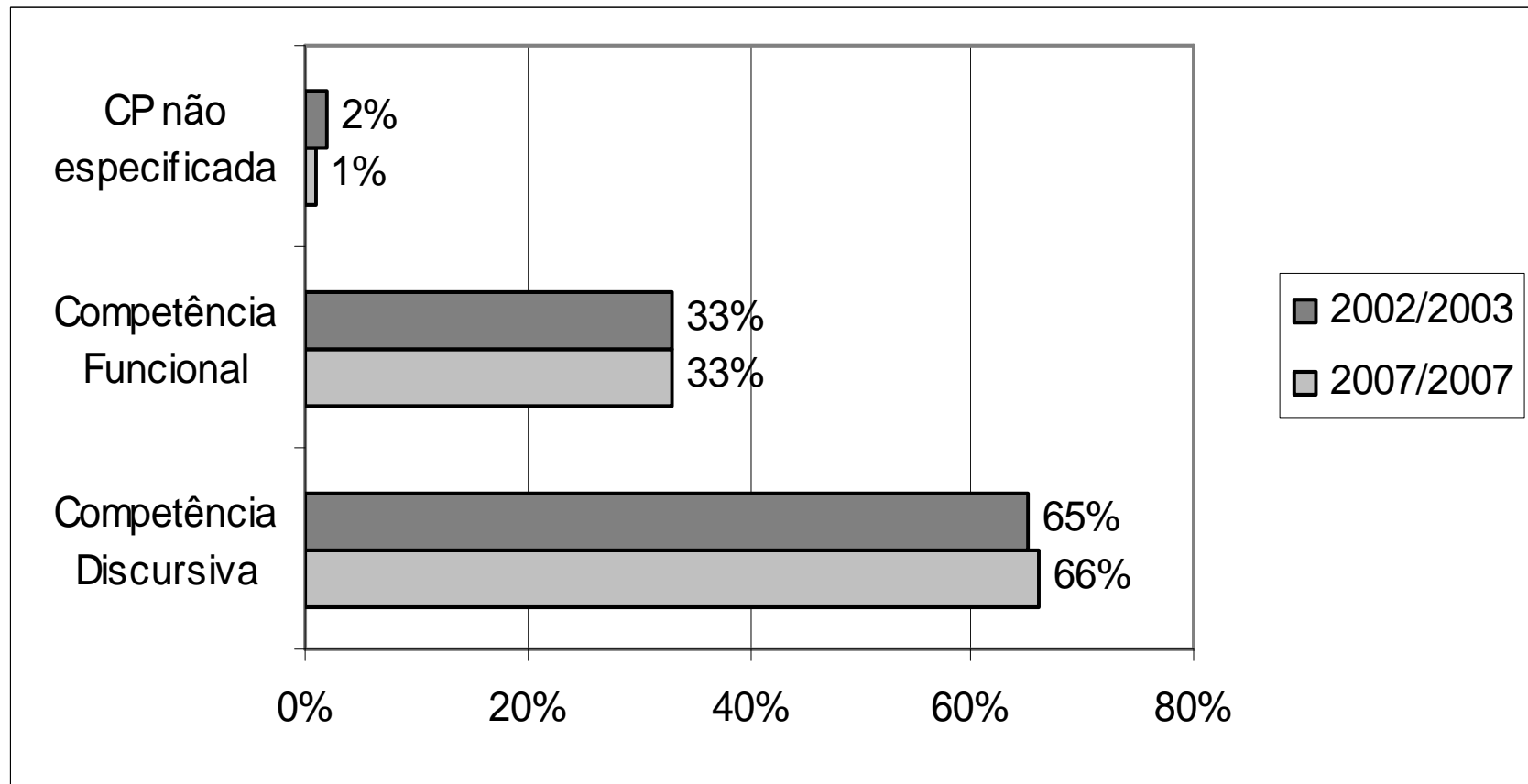
O estudo: educação linguística na UA antes e pós-Bolonha

As Práticas - Competências privilegiadas: sub-componentes das Competências Gerais e Competências Comunicativas



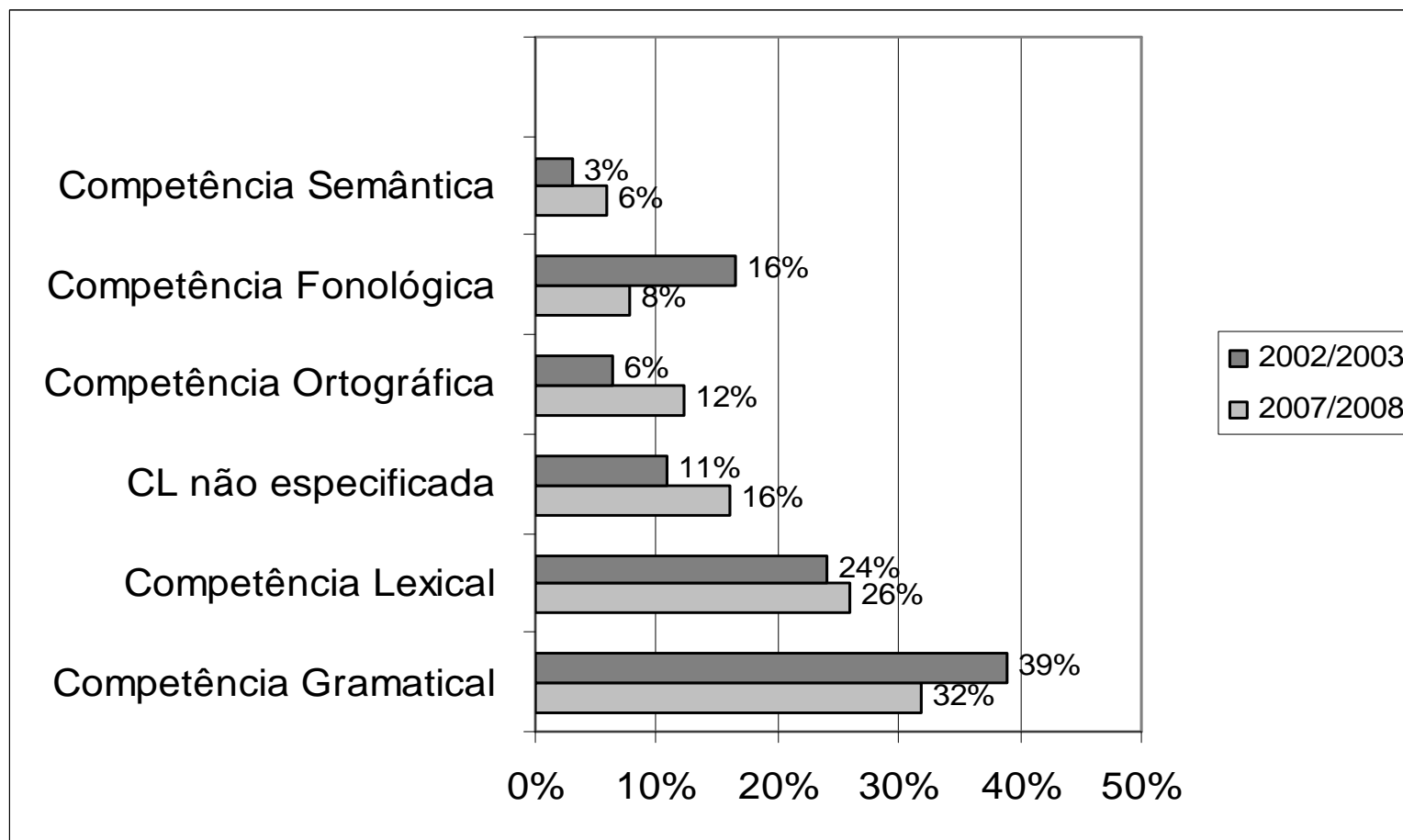
O estudo: educação linguística na UA antes e pós-Bolonha

As Práticas - Competências privilegiadas: Competências Pragmáticas



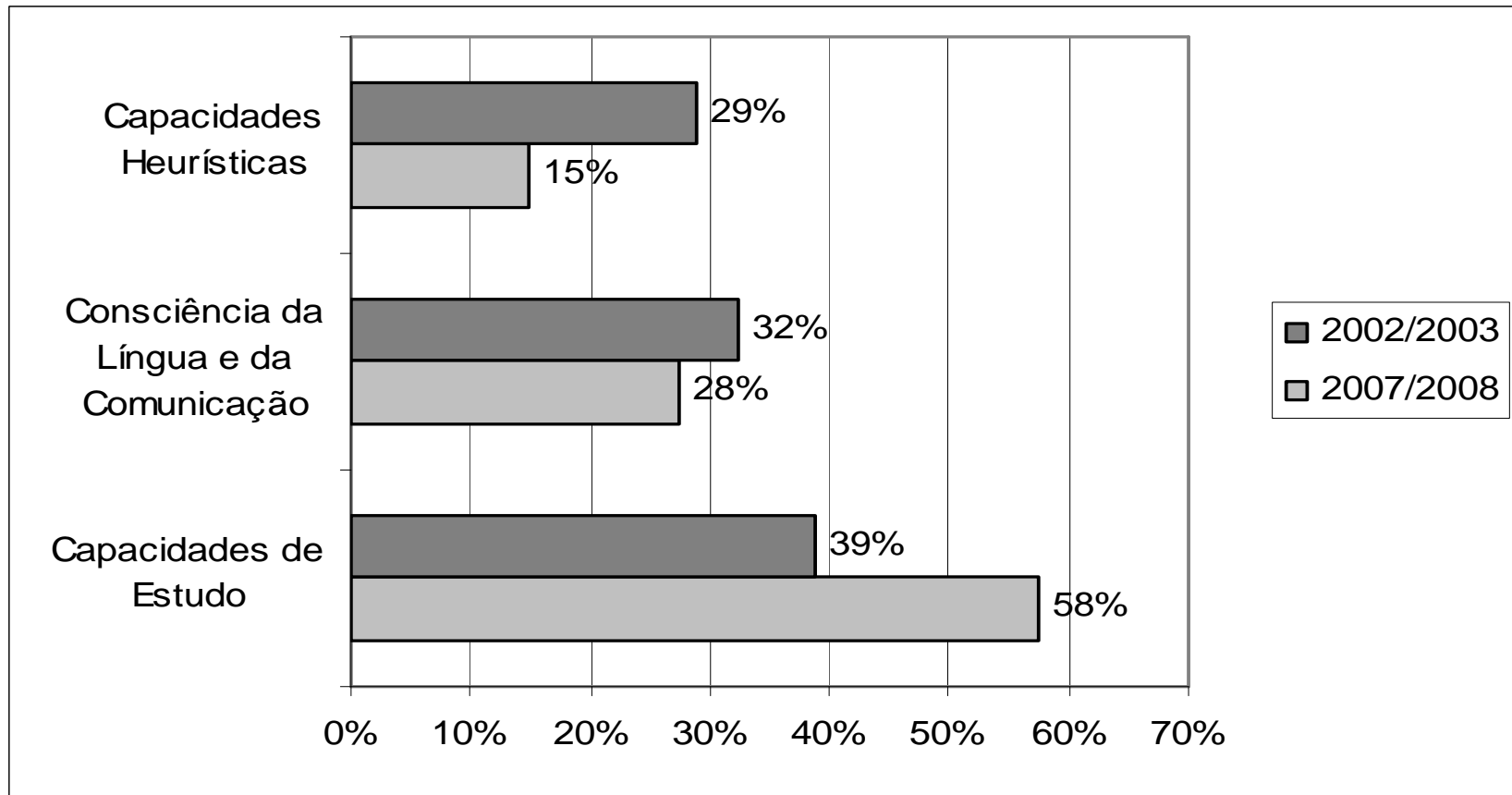
O estudo: educação linguística na UA antes e pós-Bolonha

As Práticas - Competências privilegiadas: Competências Linguísticas



O estudo: educação linguística na UA antes e pós-Bolonha

As Práticas - Competências privilegiadas: Competências de Aprendizagem





O estudo: educação linguística na UA antes e pós-Bolonha

As Práticas:

- **apesar de as línguas oferecidas serem mais variadas em 2007/2008:**
 - aumento exclusivamente no âmbito dos Cursos Livres no Departamento de Línguas e Culturas (DLC);
 - de 2002/2003 para 2007/2008 a percentagem global de cursos que integravam disciplinas de línguas diminuiu;
 - os cursos não pertencentes ao DLC passaram a integrar apenas disciplinas de inglês, com excepção da ESTGA.

- **competências delineadas nos programas dos dois anos lectivos:**
 - pouco impacto do Processo de Bolonha nas orientações programáticas.



O estudo: educação linguística na UA antes e pós-Bolonha

Os Discursos - línguas na formação

Inglês:

- (única) língua que importa integrar os currículos dos cursos;
- língua da internacionalização da formação (abordagem CLIL);
- instrumento potenciador da mobilidade docente e discente;
- capital económico-profissional (para os futuros diplomados);
- instrumento de acesso ao conhecimento.

Outras línguas:

- sem espaço nos currículos (apenas como disciplinas opcionais ou livres);
- trunfos diferenciadores no mercado económico-profissional.

Português:

- barreira à vinda de alunos, professores e investigadores estrangeiros.

Educação linguística:

- responsabilidade dos ensinos básico e secundário;
- responsabilidade individual (perspectiva auto-didacta; ênfase para a língua inglesa).



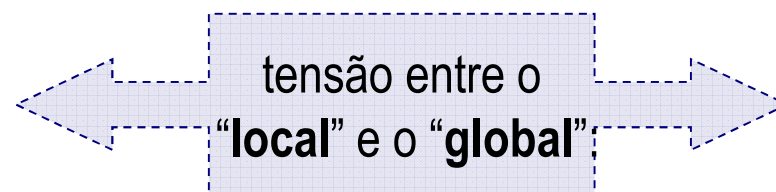
O estudo: educação linguística na UA antes e pós-Bolonha

Os Discursos - línguas na formação e o Processo de Bolonha

- o Processo de Bolonha terá reforçado o estatuto do inglês como língua do ensino superior - principal agente potenciador da **internacionalização** da formação;
- a forma como a Declaração de Bolonha foi interpretada e operacionalizada na UA “has become a major force that pulls the higher education sector in the direction of anglicisation, and not in the direction of multilingualism” (Ljosland, 2005: s/p): diminuição da integração de disciplinas de línguas nos currículos – “**as línguas foram as sacrificadas**”.

O estudo: educação linguística na UA antes e pós-Bolonha

Os Discursos - línguas na formação



Outras línguas (português, espanhol, alemão, chinês) - “trunfos diferenciadores” no mercado económico-profissional.

Relevância do inglês na estratégia de internacionalização da formação da UA;

Outras línguas, nomeadamente o português, enquanto obstáculos à internacionalização da formação.

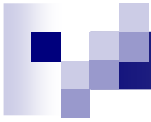


Conclusões

- convergência entre práticas e discursos:
 - Processo de Bolonha enquanto constrangimento às escolhas curriculares;
 - instrumentalização da língua inglesa: única catalisadora de oportunidades individuais (mobilidade, empregabilidade) e institucionais (internacionalização dos programas de formação);
 - falta de consciencialização sobre o papel da aprendizagem de línguas no ensino superior – desvalorização do plurilinguismo na formação.



- percepção redutora acerca do que pode ser uma política linguística de formação no ensino superior;
- relevante descortinar de que forma poderá a **internacionalização da formação** potenciar o plurilinguismo ao invés de o retrair - adicionar uma **dimensão reflexiva** sobre o papel das línguas e das culturas nessa internacionalização.



spinto@ua.pt

Obrigada

Mulțumesc

Thank you

Merci

Gracias

Go raibh maith agat

Grazie

Danke

Grazas

σας ευχαριστώ